



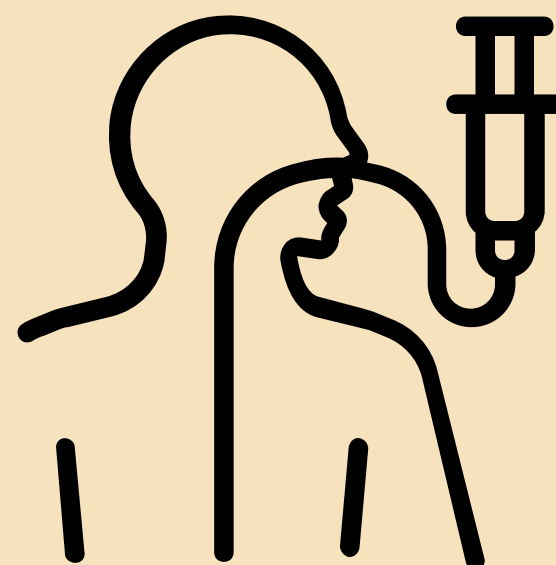
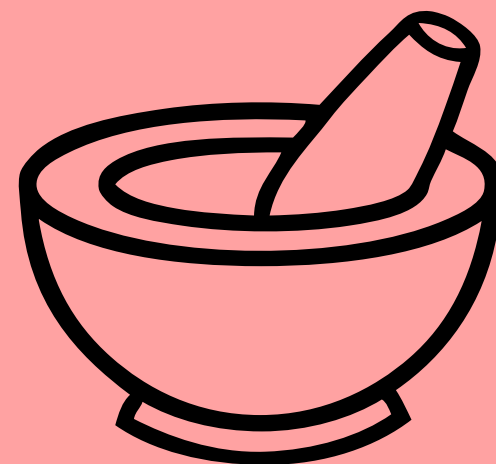
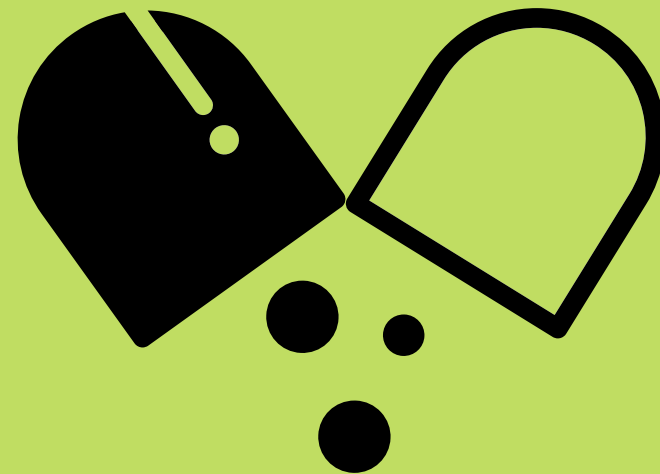
**Saúde da
Mulher e
da Criança**

MESTRADO PROFISSIONAL

Universidade Federal do Ceará

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR SONDAS ENTERAIS E OSTOMIAS

**Fortaleza
2025**



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Diniz, Joaquim Alves

Administração de medicamentos por sondas enterais e ostomias [livro eletrônico] / Joaquim Alves Diniz, Gilberto Santos Cerqueira. -- Fortaleza, CE : Ed. dos Autores, 2025.

PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-01-50384-4

1. Farmácia hospitalar 2. Medicamentos - Administração 3. Pacientes - Medidas de segurança I. Cerqueira, Gilberto Santos. II. Título.

25-276420

CDD-615.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Medicamentos : Farmacologia 615.1

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

CRÉDITOS

Administração de Medicamentos por Sondas Enterais e Ostomias

2025 Copyright by autores

Impresso no Brasil

Todos os direitos reservados

Descrição e Objeto

Cartilha educacional eletrônico direcionada á profissionais de saúde

Universidade Federal do Ceará

Mestrado em Saúde da Mulher e da Criança

Email:mpsmc@gmail.com

Site: www.mpsmc.ufc.br

Autores

Joaquim Alves Diniz

Gilberto Santos Cerqueira

Revisão de texto

Joaquim Alves Diniz

Editoração

Joaquim Alves Diniz

Ilustrações

Freepik

Canva

Prezado profissional de saúde !

Em Crianças com Condições Crônicas Complexas, é comum o uso de Sondas enterais/ ostomias para nutrição enteral e administração de medicamentos, seja no contexto de hospitalização, seja em cuidado domiciliar.

A adaptação de formas farmacêuticas sólidas, como a partição de comprimidos e abertura de cápsulas ocorrem com frequência quando se quer ajustar a dose para a administração de medicamentos por meio de acessos enterais/ostomias, quando formulações líquidas não estão disponíveis.

Esta cartilha, desenvolvida pelo Farmacêutico Mestrando em Saúde da Mulher e da Criança da Universidade Federal do Ceará, **tem como objetivo orientar os profissionais de saúde do Hospital Infantil Albert Sabin, em relação ao conhecimento das formas mais adequadas de dissolução, trituração e administração, assim como das formas farmacêuticas mais apropriadas**, o que poderá contribuir para a manutenção do acesso enteral/ostomias em condições ideais de funcionamento por tempo mais prolongado, preservando o conforto e a segurança do paciente.

BOA
LEITURA !

VOCÊ SABIA!

CADA PROFISSIONAL ENVOLVIDO NO MANEJO DE MEDICAMENTOS POR ACESSOS ENTERAIS E OSTOMIAS SÃO IMPORTANTES PARA O SUCESSO DA TERAPIA? VAMOS CONHECER!

**Papel do Médico**

- Estar atento no momento da prescrição médica, para escolher, na relação dos medicamentos necessários, as formas farmacêuticas que mais se adequam à administração por acessos enterais.

**Papel do Enfermeiro**

- Analisar o medicamento prescrito e validar a possibilidade de administração por via enteral com uso de sondas ou estomias.

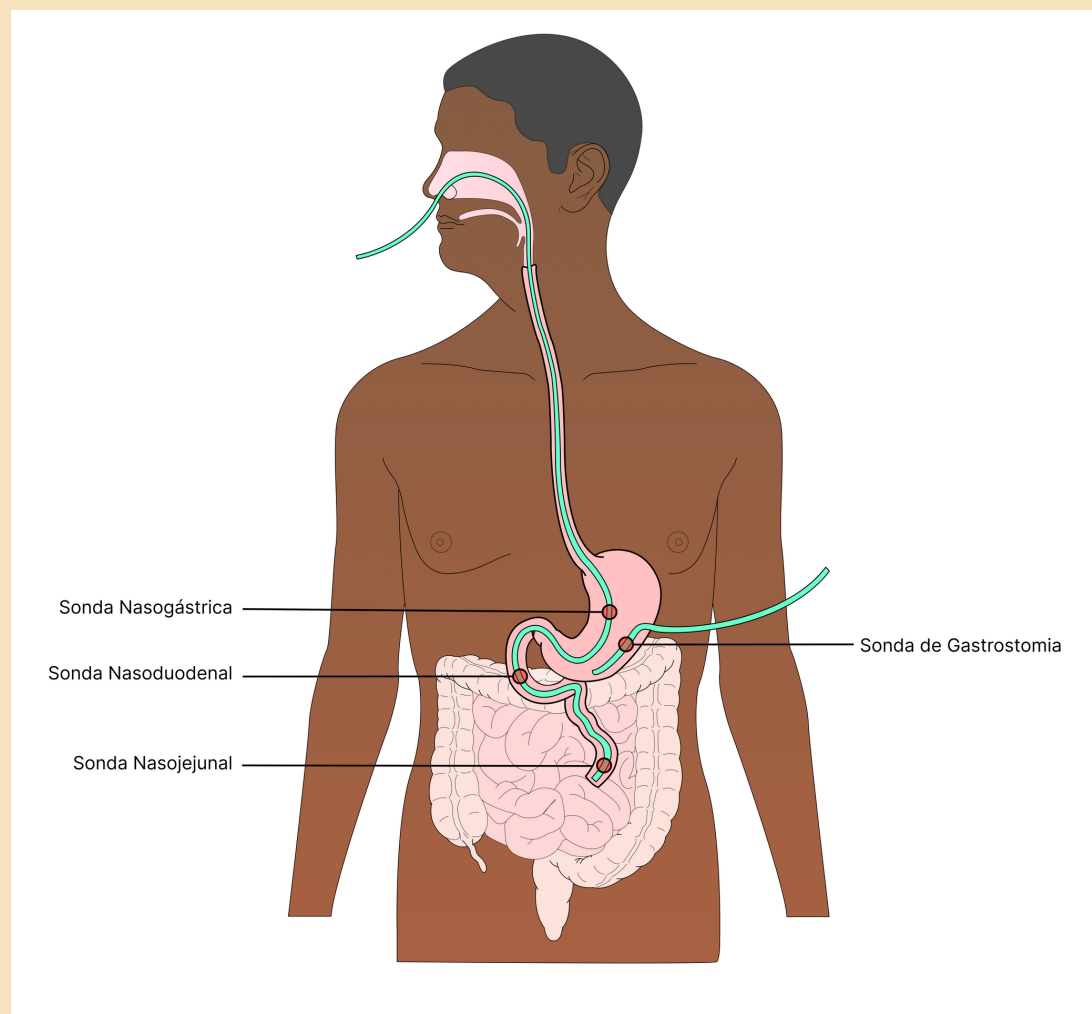
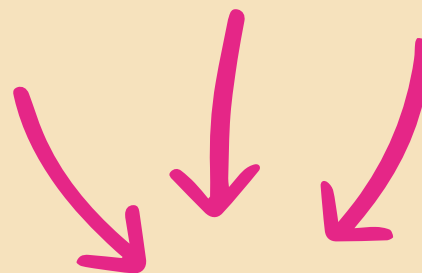
**Papel do Farmacêutico**

- Analisar a oportunidade de adaptação da terapia de acordo com a necessidade do paciente, por meio de adequações de formas farmacêuticas.

Quando estes profissionais trabalham em colaboração interprofissional, melhores são os desfechos no uso de medicamentos !

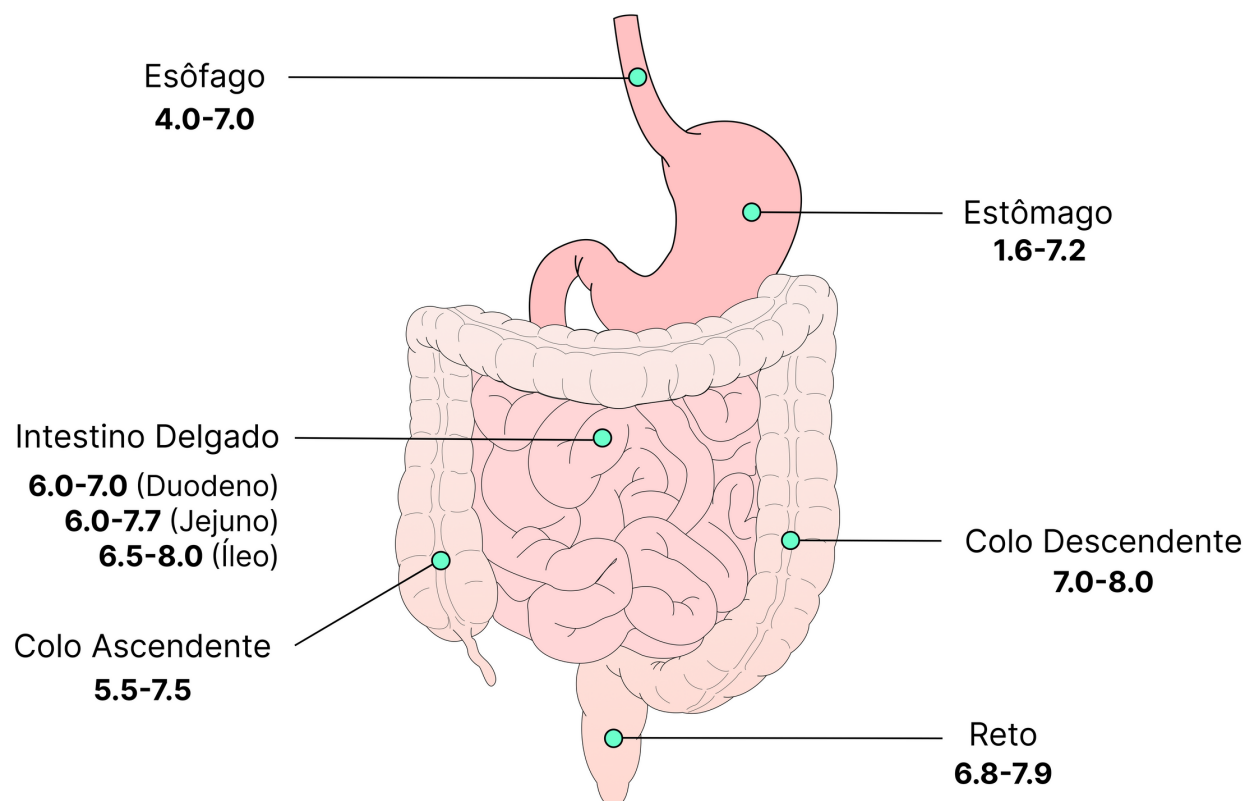
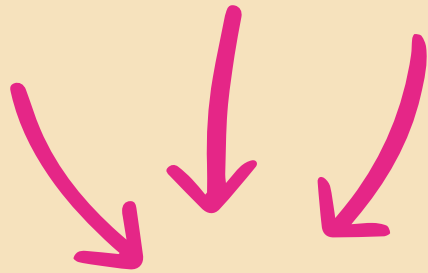
Avaliar o posicionamento da sonda/ Ostomia é importante na escolha do medicamento a ser administrado.

Olá profissionais da Saúde, convido vocês a conhecerem um pouquinho mais sobre os tipos de sondas enterais e ostomias!



Vocês sabiam que na criança crônica complexa, são esses dispositivos utilizados para administração da dieta e medicamentos?

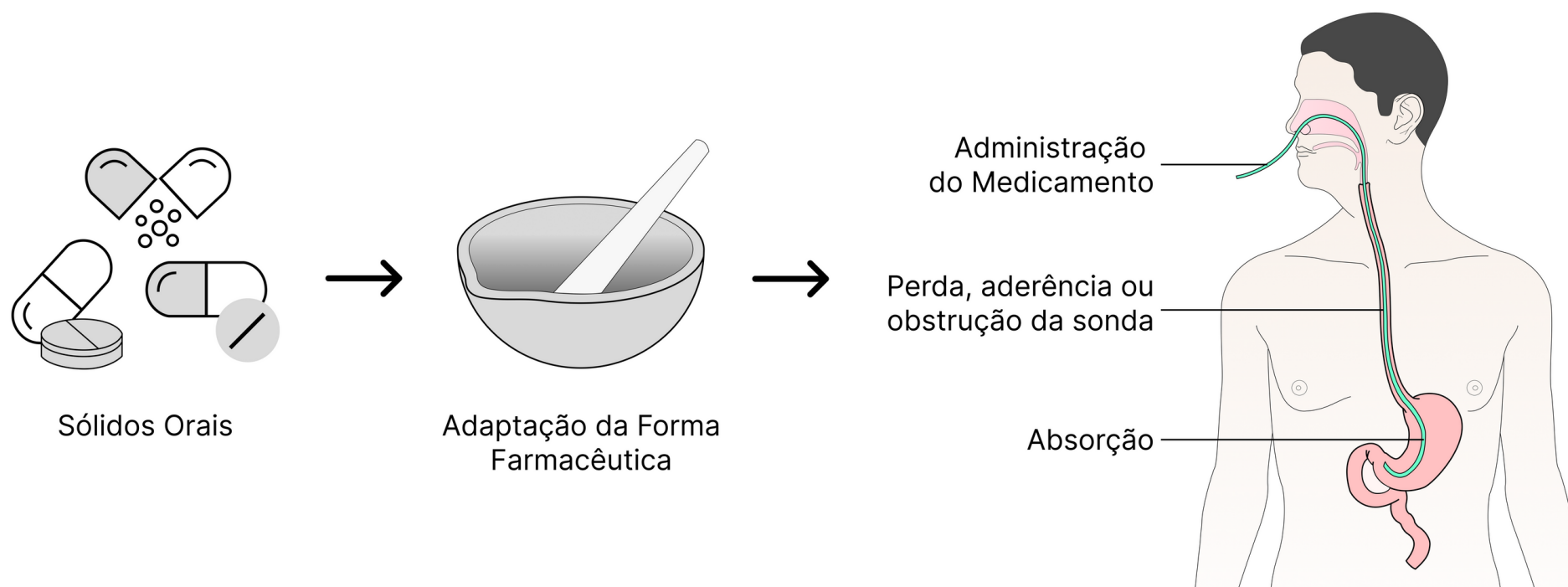
O TGI possui várias faixas de pH, o que pode afetar a absorção dos medicamentos sólidos quando são realizadas processos como trituração, abertura da capsula.



Conhecer as características de absorção dos medicamentos, faz toda diferença para a segurança e efetividade do tratamento.

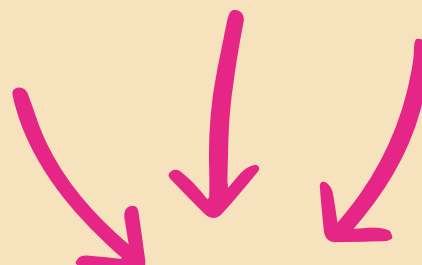
Os medicamentos sólidos, comprimidos e capsulas foram desenvolvidos para serem administrados por via oral. Quando os pacientes possuem um sonda de alimentação, esses medicamentos são adaptados para serem administrados.

Conheça as etapas de preparo !



Agora convido vocês a conhecer algumas características importantes dos medicamentos em sua forma sólida.

o conhecimento dessas características facilitará na escolha certa do medicamento a ser administrado.



Comprimidos Simples, Drágeas



Podem ser simples ou revestidos com cobertura para mascarar o sabor. Devem ser triturados até a obtenção de pó fino.

Comprimidos de Liberação Modificada



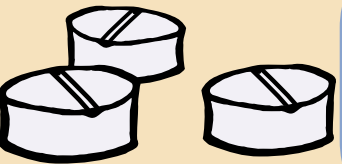
Atenção aos comprimidos de liberação prolongada. A trituração destes não é recomendado, por que a trituração faz com que todo o medicamento destinado a ser liberado em um período prolongado de tempo atue de forma imediata podendo comprometer a terapia e aumentar as reações adversas.

Comprimidos de liberação entérica

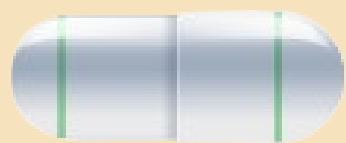
A destruição da capa protetora pode provocar a inativação do princípio ativo no estômago ou irritação da mucosa gástrica. Não devem ser triturados. Podem ser administrados quando o acesso enteral estiver no intestino.

Comprimidos Efervescentes

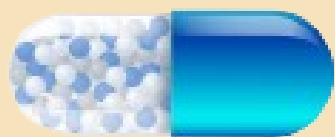
Devem ser dissolvidos em água e administrados ao término da efervescência. Não devem ser triturados.

Comprimidos Sublinguais

Sua administração por sonda não é recomendada. Deve ser mantida a via sublingual.

Cápsulas de gelatina dura

Essas cápsulas possuem o medicamento em forma de pó, podendo ser abertas e o conteúdo dissolvido em água. Em caso de princípios ativos muito irritantes, essa ação não é recomendada.

Cápsulas de gelatina dura com microgrânulos

As cápsulas podem ser abertas, mas os microgrânulos não devem ser triturados, pois perdem suas características. A disponibilidade de administração por sonda depende em parte do diâmetro dos microgrânulos e da sonda. Têm alto potencial para obstrução da sonda.

Cápsulas de gelatina dura com líquido

Essas contêm líquido dentro, geralmente oleosos. Não recomendamos extrair seu conteúdo, pois pode ocasionar efeito incompleto do medicamento ou por aspiração incompleta deste ou por aderência do medicamento às paredes do acesso enteral ou da seringa. Deve-se buscar alternativa terapêutica.



Que interessante, conhecer tanta diversidade de formas farmacêuticas sólidas e suas características. Com certeza o trabalho multiprofissional trará inúmeros benefícios na administração de medicamentos por sondas!

Então, já entendemos que nem todo medicamento que esteja em forma sólida é possível administrar por sonda/ostomias. Primeiro temos que conhecer suas características para poder decidir qual melhor opção. Na página seguinte vamos falar um pouco sobre as formas líquidas.

Agora vamos falar sobre as formas farmacêuticas líquidas, elas são as preferidas para administração por sondas/ostomias.



Há, então fica mais fácil de entender, se são líquidas não preciso conhecer as características como os medicamentos sólidos, afinal já estão prontos para uso?

Não é bem assim. as formas líquidas também tem características importantes que podem gerar danos ao paciente e requer cuidados importantes quando administrados por sondas/ostomias

Vamos conhecer essas características!

As formas farmacêuticas líquidas podem ter várias apresentações. Elas podem ser Soluções, Suspensões, Xaropes, Emulsão e Elixir. É natural pensar que todas são iguais, mas não são! Vou apresentar quais são essas diferenças.





Medicamentos que consistem em partículas sólidas não solúveis disseminadas em um veículo líquido. Ou seja, pela capacidade reduzida de dissolução, normalmente se acumulam no fundo do frasco, não permanecendo totalmente dissolvidas no líquido.



Medicamentos dissolvidos, apresentam-se em aspecto límpido, podendo ser em frascos ou gotas.



Produtos que usam como base água e álcool, além de outras substâncias químicas e sabor doce. Pouco viscosos e menos utilizados devido ao uso do álcool.



Produtos que usam como componente base a água, e possuem grandes concentrações de açúcar. Utilizados para medicamentos com sabor extremamente ruim ou para pessoas que possuem resistência quanto à ingestão de comprimidos.

agora que você já conhece as formulações líquidas, vamos falar um pouco por que é necessário avaliar o tipo de formulação a ser utilizada por sondas/ostomias.

Você já ouviu falar sobre OSMOLARIDADE?



Então, quanto maior a osmolaridade do medicamento, maiores serão as chances de ocorrer náuseas, vômitos, distensão abdominal e diarreia, quando administrados por sondas/ostomias.

A osmolaridade de um medicamento é a quantidade de soluto (substâncias) que estão dissolvidas no líquido. Algumas substâncias elevam essa osmolaridade, como o açúcar presente em várias formulações.

cada medicamento líquido tem sua osmolaridade específica, como forma de minimizar os riscos informados, podemos adicionar um volume de 10 a 20 ml de água á dose do paciente.

ATENÇÃO!

Se a sonda é entérica (pós-pilórica), os riscos de administrar o medicamento líquido sem diluição podem desencadear efeitos gastricos importantes, como a diarreia.



Veja abaixo, a ordem das formulações liquidas de acordo com sua osmolaridade!

SOLUÇÕES**SUSPENSÕES****ELIXIR****Preferível, menos viscoso e hiperosmolar****XAROPE****Presença de açúcar, sorbitol, viscoso e hiperosmolar**

Como os medicamentos podem contribuir para a obstrução de sondas enterais e ostomias, você conhece?

Vamos elencar alguns fatores responsáveis. Dá uma conferidinha!

Lavagem inadequada da sonda, antes ou depois da administração do medicamento.

Trituração inadequada dos comprimidos, permitindo a entrada de partículas sólidas nos orifícios distais da sonda

Não diluição de medicamentos com alta osmolaridade e viscosidade

Administração de formas farmacêuticas contra indicadas.

Agora que já conhecemos as várias características dos medicamentos sólidos e líquidos, vamos listar algumas orientações sobre o preparo e administração de medicamentos por sondas/ostomias.



1

Higienize as mãos

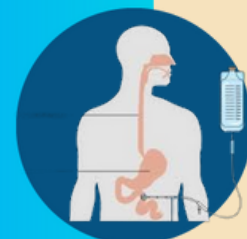
2

Calce luvas de procedimento

3

Prepare o medicamento, um por vez, conforme prescrição médica

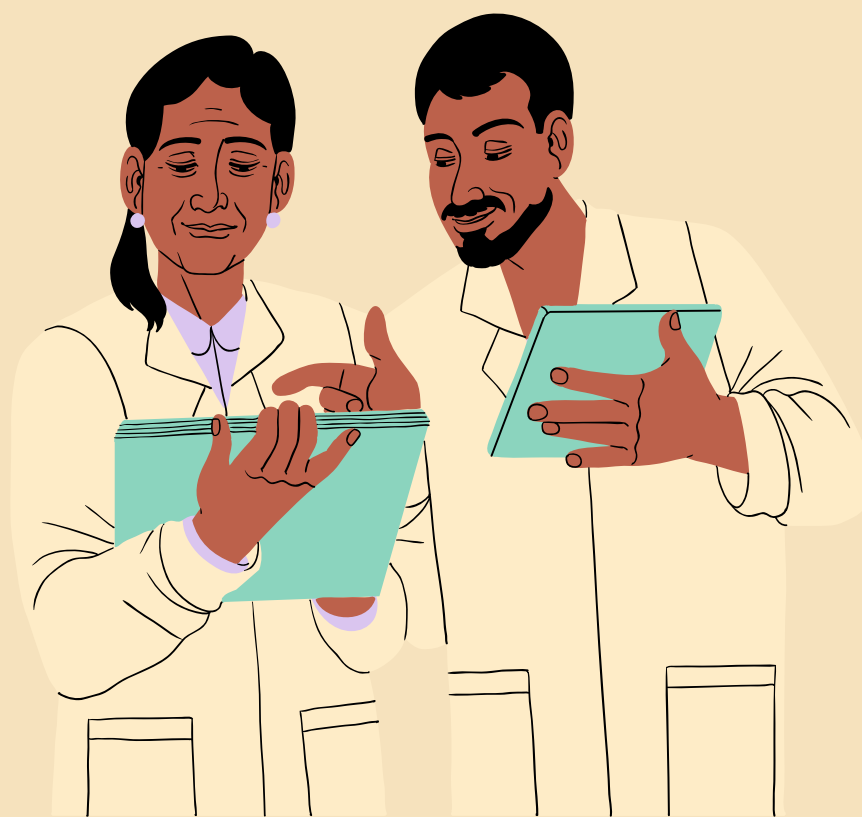
4

Administre o medicamento

5

Lave a sonda/ostomia com volume de 15 a 20 mL de água, antes e após cada administração

Olá, chegamos ao final dessa cartilha. Esperamos que tenha contribuído com informações que auxiliarão na tomada de decisão da equipe multiprofissional para escolha da melhor forma farmacêutica para administração de medicamentos por sondas/ostomias.



Referências

Withe, Rebeca.,Bradnam, Vickey. **Handbook of Drug Administration via Enteral Feeding Tubes**. Royal Pharmaceutical Society of Great Britain, 2007.

Guerra, Pedro Paulo. **Guia Para Prescrição e Administração De Medicamentos Por Sondas Enterais**. 1 ed. edit. Rubio, p.96, 2020.

Conheça os autores



Joaquim Alves Diniz

Farmacêutico com Residência em Pediatria pela ESP/CE e Saúde Coletiva pela URCA.armacêutico Clínico em Unidade de Cuidados Prolongados no Hospital Infantil Albert Sabin. Mestrando em Saúde da Mulher e da Criança/UFC, Área de Concentração: Saúde da Criança. Linha de Pesquisa: Epidemiologia do Uso de Medicamentos em Crianças.



Gilberto Santos Cerqueira

Vice-Coordenador do Mestrado Profissional em Saúde da Mulher e da Criança. Mestre em Farmacologia pela Universidade Federal da Paraíba e Doutor em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará.

ISBN: 978-65-01-50384-4

